

anefa

Revista da Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente



Edição Quadrimestral n.º 33 · 4€
Dezembro 2019 - Janeiro 2020



14

AMBIENTE

- Carbono na desflorestação

16

GESTÃO

- A economia da floresta II

26

EQUIPAMENTOS

- Soluções para jardinagem

20

Tecnologia ao serviço do mundo rural



Touchdown Premium[®]



Um herbicida carregado de tecnologia



Touchdown Premium[®]

syngenta.

Use os produtos fitofarmacêuticos de forma segura. Leia sempre o rótulo e a informação sobre o produto antes de usar.

Syngenta Crop Protection Lda.
Av. D. João II Torre Fernão Magalhães, n.º 43 - 11.º Piso, 1090-094 Lisboa - Portugal
www.syngenta.pt

© 2019 Syngenta. Todos os direitos reservados. TM ou [®] são marcas comerciais de uma empresa do Grupo Syngenta.



Pedro Serra Ramos
Presidente da Direção

A ANEFA diz sim à mudança

ACABAMOS o ano com notícias boas ou más, consoante se olhe para o copo como estando meio cheio ou meio vazio, como diz o povo. O lançamento do Green Deal, traduzido em português para Pacto Ecológico Europeu pode vir a constituir a janela de oportunidade de que a floresta precisava ou como se diz atualmente “the tipping point”. Pela primeira vez é dada uma importância à floresta pela União Europeia que até agora não tinha. Se analisarmos o passado da Comissão Europeia e a própria situação atual observamos que havia e há um Comissário para a Agricultura e outro para o Ambiente, Oceanos e Pescas e a Floresta nunca teve um Comissário (e continua a não ter). Contudo a Comissão Europeia admite que a principal solução para a descarbonização, que constitui uma das metas do Pacto Ecológico, é a floresta bem gerida e sustentável. A ANEFA já há cerca de 5/6 anos, numa visita realizada à Comissão Europeia, propôs ao então, Comissário Europeu para a Agricultura, Dr. Capoulas Santos, a formação da Comissão para as Florestas. Toda a comitiva se riu e houve até quem achasse um disparate. Hoje é a Comissão Europeia a admitir que é fundamental investir na florestação e na silvicultura, reconhecendo que a floresta é atualmente o principal sumidouro de carbono existente e por isso de importância excepcional no contexto das alterações climáticas. Aguardamos para ver no que se vai traduzir, a nível nacional, em termos concretos, esta nova estratégia.

Neste número para além dos temas normais, apresentamos a segunda parte do artigo sobre a Economia da

*Hoje é a
Comissão Europeia
a admitir que é fundamental
investir na florestação e na
silvicultura, reconhecendo
que a floresta é atualmente
o principal sumidouro
de carbono
existente*

Gestão Florestal, onde se apresenta o caso do eucalipto em Portugal e se tiram algumas conclusões finais sobre a gestão de povoamentos de pinheiro bravo e de eucalipto.

Chamamos igualmente a atenção para o que se está a desenvolver por esse mundo fora em termos de tecnologia que se pode aplicar quer a agricultura quer a floresta.

Na área dos espaços verdes, à semelhança do que se passa no mundo automóvel ocorre a transição dos equipamentos alimentados por combustíveis fósseis para os equipamentos a bateria.

Também nos espaços verdes não é uma transição fácil pois implica grandes alterações para quem trabalha a nível profissional. Contudo, as empresas apressam-se a desenvolver soluções e algumas delas só produzem equipamentos a bateria elétrica.

Lançamos pois aqui o desafio, de todos nos envolvermos no compromisso e na estratégia lançada pela Comissão Europeia. Para quem não acreditava nas alterações climáticas, basta olhar para o lado. Algo se está a passar. Não é normal assistirmos aos acontecimentos que têm ocorrido por esse mundo fora, com a frequência com que estão a ocorrer e só a Sociedade Civil, no seu dia-a-dia, terá capacidade de alterar a situação. Bastam pequenos gestos. A arborização é um desses gestos e a União Europeia está atenta, pois já questionou as diferentes confederações de agentes do setor florestal sobre a possibilidade de se avançar para grandes planos de florestação. Nós, os agentes que trabalhamos no setor, estamos disponíveis. Mas teremos que envolver quem nos Governa nessa disponibilidade. Serão as futuras gerações a julgar o que hoje decidirmos. A ANEFA diz sim à mudança. 🌱

Conteúdos



16

GESTÃO



14

AMBIENTE



5

EM FOCO

Índice

Editorial

Em Foco

- Notícias
- III Jornadas Galaico-Portuguesas de Jardinagem
- Projeto Terra de Esperança atinge apogeu

Ambiente

- Emissões de carbono da desflorestação são muito menores do que se pensava anteriormente

Gestão

- A economia da gestão florestal II

3

Tecnologia

- Tecnologia ao Serviço do Mundo Rural: Novas ferramentas de monitorização

5

Equipamentos

- Tecnologia ao Serviço das Alterações Climáticas: o uso de baterias em equipamentos de jardinagem – as máquinas de cortar relva

14

Eventos

- Iniciativas dos setores

16

Listagem de Associados

20

26

31

32

Ficha Técnica



PROPRIETÁRIO / EDITOR

anefa

Rua dos Arneiros, 72 A C/V A
1500-060 Lisboa
Telef.: 214 315 270
Fax: 214 315 271
Telm.: 912 545 930
E-mail: geral.anefa@gmail.com
Site: www.anefa.pt
NIF: 502 140 550

DIRETOR

Eng.º Pedro Serra Ramos

SUB-DIRETOR

Eng.ª Eulália Botelho

**PUBLICIDADE, DESIGN
E PRODUÇÃO GRÁFICA**

bleed

BLEED – Publicações e Eventos
Av. das Forças Armadas 4 – 8 B
1600-082 Lisboa
Tel.: 217 957 045
E-mail: info@bleed.pt
www.bleed.pt

IMPRESSÃO

Gráficasol, Lda.
Rua das Maçarocas, Abrunheira Business
Center nº3, 2710-056 Sintra

PERIODICIDADE

Quadrimestral

TIRAGEM

6.000 exemplares

DEPÓSITO LEGAL

279002/10

INSCRIÇÃO ERC

(Entidade Reguladora Comunicação)

127166

PREÇO

4€

"Revista Independente, sem qualquer subsídio estatal e/ou privado"
Os textos e a publicidade são da inteira responsabilidade dos seus autores.

REVISTA "ANEFA" - ESTATUTO EDITORIAL

A Revista "ANEFA" é a publicação oficial da ANEFA – Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente; A Revista "ANEFA" aborda as temáticas mais relevantes relacionadas com a atividade da Associação, procurando contribuir para o desenvolvimento económico, técnico e científico dos setores nos quais intervém; A Revista "ANEFA" é uma publicação institucional dirigida ao universo profissional dos setores da Floresta, Agricultura e Ambiente; A Revista "ANEFA" pauta a sua conduta editorial pelo rigor da informação e pela liberdade de opinião dos artigos que publica; A Revista "ANEFA" zela pelo cumprimento rigoroso das normas éticas e deontológicas do jornalismo; A Revista "ANEFA" tem uma periodicidade Quadrimestral.

A ANEFA na defesa dos seus Associados

Projeto ProNatura

CADA VEZ MAIS urge pensar-se numa floresta ordenada e planeada tendo em conta a sua gestão de forma sustentável. O ProNatura já o vem fazendo desde o ano de 2002 e em cerca de 17 anos de existência já plantou mais de 1 milhão de árvores em todo o território de Portugal Continental, mais precisamente 1 181 000, conforme se pode verificar no gráfico infra. Em 2019, congratulamo-nos termos chegado às Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira por intermédio do Banco Santander. O Santander tomou a dianteira numa iniciativa de Natal e fez história, quando outros parceiros já tinham manifestado o seu interesse em levar o Projeto às Ilhas.

Temos, cada vez mais, novos parceiros a quererem aderir ao Projeto e voluntários a quererem participar nas ações de arborização. Nem sempre conseguimos responder da forma mais célere, como gostaríamos, porque cada ação carece de ser devidamente planeada e executada de forma consciente e responsável, sendo os maiores entraves, para além das condições atmosféricas, a aprovação dos projetos sujeitos ao RJAAR (Regime Jurídico Aplicável às Ações de Arborização e Rearborização) e os custos que se prendem com a preparação dos terrenos a (re)arborizar.

Apesar do Projeto ter a sua maior incidência em áreas ardidas, desempenhando um papel muito importante nas vertentes da proteção e conservação, travando a erosão dos solos e privilegiando as espécies autóctones, não descuro outros objetivos tais como:

- a recuperação de áreas degradadas e abandonadas, intervindo de forma a criar bosques biodiversos fomentando o recreio, o lazer e a produção;
- o restauro da paisagem, criando cortinas de abrigo para que outras espécies se possam instalar e desenvolver;



- fomentar a vertente social, o espírito colaborativo e sempre que possível incutindo nos voluntários os valores de conservação e preservação dos ecossistemas;

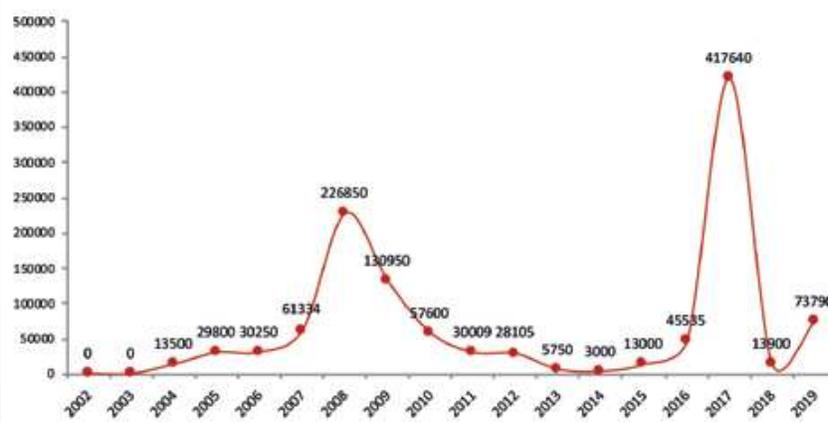
- contribuir para o sequestro de carbono.

O Projeto ProNatura já plantou mais de 1 750ha, de forma sustentável, de áreas vulneráveis e degradadas reabilitando-as para o uso florestal.

Das ações já efetuadas, nesta época de plantação no âmbito do ProNatura destacam-se as seguintes:

A ação realizada em Leiria, na freguesia de Carvide que serviu de cenário

Distribuição das árvores doadas no ano



para um dos episódios da novela da SIC “Nazaré”, que contou com a presença da atriz Bárbara Norton de Matos, Martinho da Silva, entre outros atores e da cantora Áurea.

O ProNatura, como vem sendo habitual, este ano, com um parceiro também habitual, não deixou de promover a floresta autóctone, antecipando o dia 23 de novembro. Assim, a 19 de novembro, tendo por parceiros juntamente com a ANEFA, a Allianz Portugal e a CM do Entroncamento, foram plantadas no âmbito do Projeto azinheiras, carvalhos, sobreiros, medronheiros, entre outras espécies autóctones, num total de 1000 árvores, numa área degradada e abandonada, junto ao Parque do Bonito no Entroncamento, por forma a criar um bosque biodiverso.

A ANEFA, no dia 23 de novembro, voltou a plantar na Mata Nacional de Leiria. Desta vez teve como parceiro, do Projeto ProNatura, a OCP Portugal. Não faltou determinação e afinco aos voluntários da Empresa. Num ambiente descontraído e de boa disposição foram plantadas em poucas horas 784 pinheiros-bravos dos 1900 que ofereceram. A plantação das restantes árvores ficou a cargo do ICNF a quem prestamos os nossos agradecimentos.

72 voluntários, da Empresa ORA - Oliveira, Reis & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas do encontraram-se, no dia 16 de dezembro, no Concelho de Abrantes para participarem numa ação de reflorestação. Infelizmente, o S. Pedro não colaborou não sendo por isso possível plantar todos os pinheiros oferecidos a uma Aldeia assolada pelos incêndios, mas “ficou a intenção e a grande vontade de contribuir para um país mais verde, ecológico e saudável!”

E por fim a ação do Banco Santander que este Natal, através da sua criatividade e consciencialização ecológica, tomou a iniciativa de construir árvores de Natal tendo por base uma estrutura em madeira que suporta as cunetas com árvores (pinheirinhos de tamanho entre os 20 a 40 cm) e presenteou as 18 capitais de distrito



em Portugal Continental, o Funchal e Ponta Delgada, com estas plantinhas, anunciando “Este é o nosso presente para o nosso futuro”. Esta árvore de Natal assim construída ficou exposta no balcão do Banco, em cada capital de distrito do País, até ao Dia de Reis. Depois desta data cada município tratará de arranjar uma área apropriada para as plantar. A título de exemplo

na cidade de Lisboa estes pinheirinhos irão ser plantados, dia 12 de janeiro de 2020, nas ações de voluntariado, integradas no programa comemorativo da Capital Verde Europeia, em que Lisboa é anfitriã. Muito obrigada a todos os parceiros, voluntários, técnicos e a todas as pessoas que direta ou indiretamente têm colaborado connosco neste Projeto! 🌱